

Fundo FoF FIA ➤

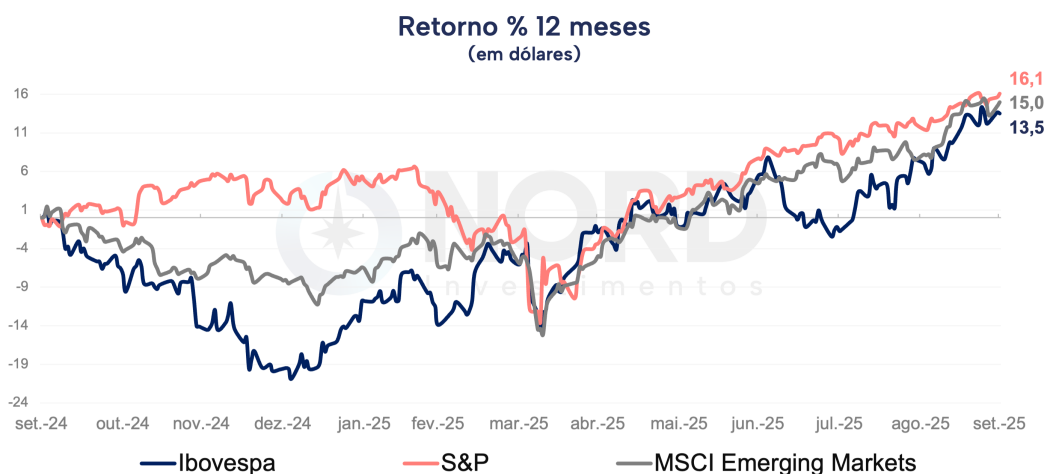
Em setembro, o Nord Melhores Fundos de Ações mostrou um resultado de +2,63%, ante o Ibovespa de +3,40%. No ano, o resultado é de +27,14%, ante o Ibovespa de +21,58%.

No mês, os destaques positivos ficaram para Alaska Institucional (+0,77 p.p.), Absolute Pace (+0,52 p.p.), Nord AT (+0,40 p.p.) e Real Investor (+0,40 p.p.).

FoF FIA - Atribuição por classe de ativos - Setembro

FoF FIA	Atribuição
Alaska Institucional	+0,77 p.p.
Absolute Pace Long Biased	+0,52 p.p.
Nord WM AT 30	+0,40 p.p.
Real Investor BDR Nível I	+0,40 p.p.
Leblon Ações II	+0,31 p.p.
Brasil Capital	+0,29 p.p.
IP Participações IPG	+0,10 p.p.
Tesouro Selic FI RF	+0,04 p.p.
Custos	-0,20 p.p.
Total	+2,63%

Apesar do menor ritmo em relação a agosto, setembro foi positivo para a Bolsa brasileira. O nosso principal índice avançou +3,4% no mês e, renovando recordes, encerrou o 3º trimestre com ganho acumulado de +5,3%.

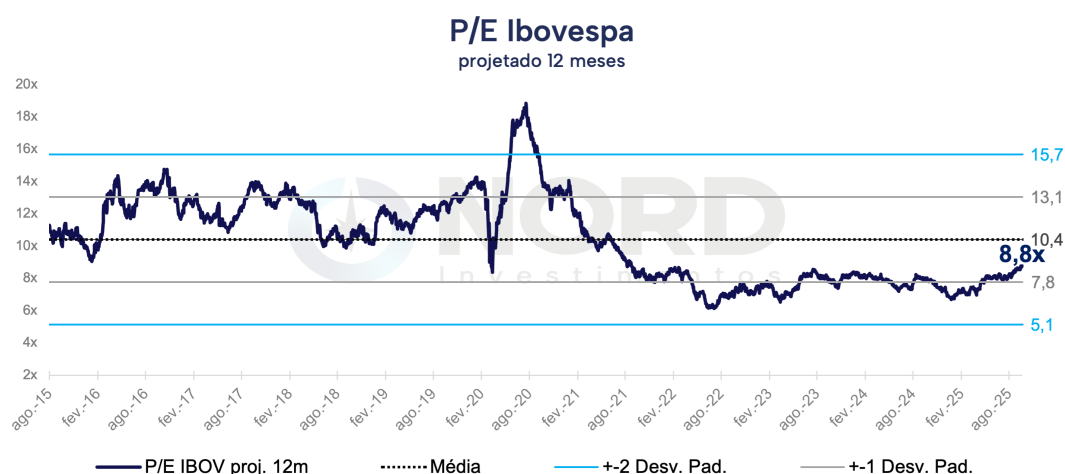


[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Fundo FoF FIA ➤

Além da dinâmica macro favorável, setembro contou com fluxo estrangeiro positivo, reforçando a demanda por ativos locais. No acumulado de 2025, o saldo externo já soma cerca de R\$ 26 bilhões, contribuindo para os recordes do índice no mês.

O fio condutor desde o início do ano permanece sendo a combinação entre valuation e fluxo. Em preço, o Ibovespa segue descontado em relação ao histórico, negociando próximo de 8x lucros projetados. Em fluxo, as incertezas sobre a economia norte-americana, a desvalorização do dólar e o início dos cortes de juros favorecem os emergentes. Esses vetores sustentam nossa tese construtiva para a Bolsa.

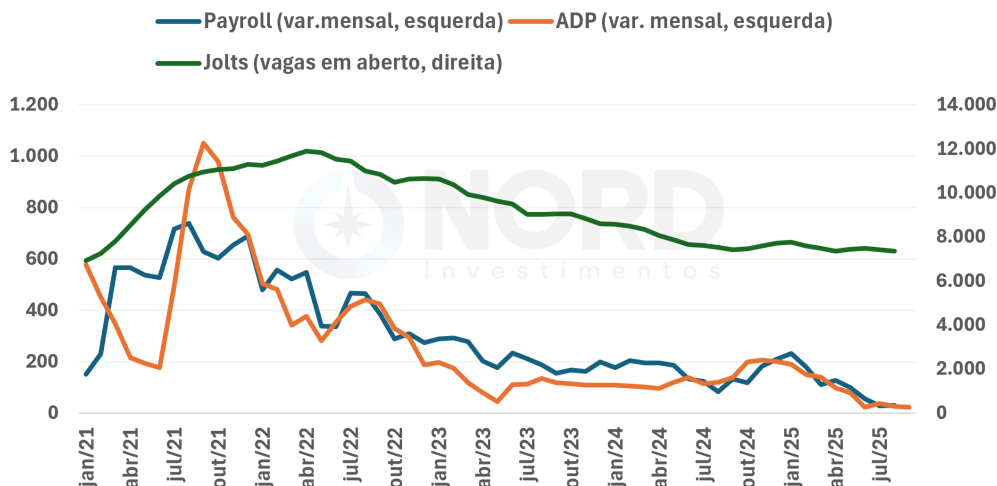


Uma das grandes discussões nesses últimos meses foi a surpresa com as revisões negativas nos dados de mercado de trabalho dos EUA, o que fundamentou a retomada ao processo de corte de juros pelo Federal Reserve.

Na divulgação do Payroll de julho, além do resultado mais fraco que o esperado (73 mil, contra 104 mil), foi anunciada uma forte revisão negativa em -258 mil referente aos 2 meses anteriores; desde então, os dados de mercado de trabalho seguiram mostrando desaceleração.

Apesar da ausência da divulgação do Payroll de setembro (por enquanto), por conta do *shutdown*, o ADP apresentou uma queda de -32 mil empregos, número bem abaixo dos 51 mil esperados pelo mercado.

Principais leituras do mercado de trabalho americano (média móvel de 3 meses)

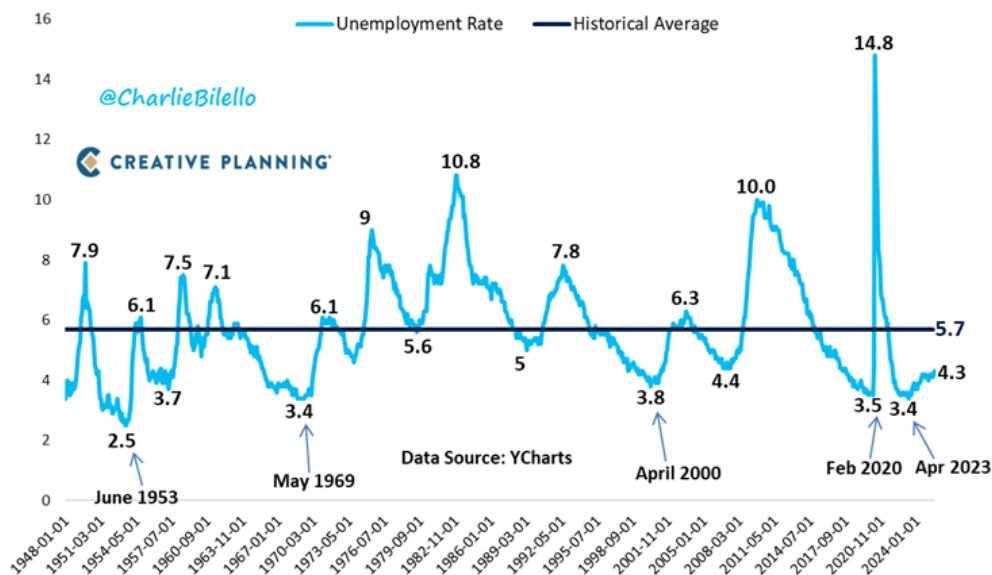


[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

De fato, temos observado uma desaceleração do mercado de trabalho, resultado do juro elevado e das incertezas que ainda pairam na economia devido às tarifas de importação.

Se, por um lado, o número de empregos e os salários vêm desacelerando, por outro lado, o desemprego permanece baixo, em 4,3%.

U.S. Unemployment Rate (%)



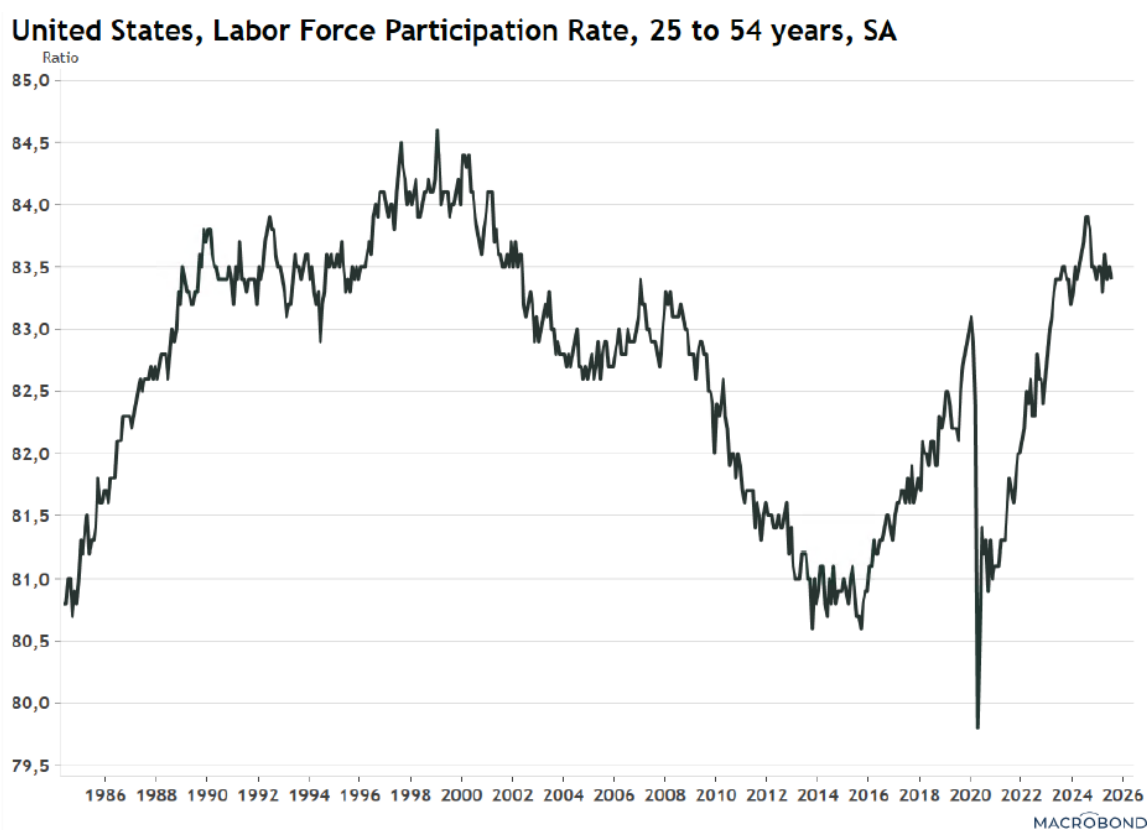
[Fonte: Charlie Bilello]

Fundo FoF FIA ➤

Devemos observar uma continuidade do desemprego em torno desses patamares de 4% a 5%, sem um aumento significativo, mesmo em meio a um “novo normal” com o número de empregos mais baixos. A explicação para isso é muito bem explicada na última carta mensal da Ace Capital:

Entre os indivíduos de 25 a 54 anos (grupo etário considerado o núcleo da força de trabalho) a taxa de participação alcança atualmente 83,5%, cerca de 3 pontos percentuais acima do observado em 2025 e muito próxima do pico registrado nos anos 1990.

Em outras palavras, o “novo normal” de criação de postos de trabalho nos Estados Unidos, que em 2024 superava os 150 mil mensais, agora parece ter se reduzido para algo próximo de 50 mil.

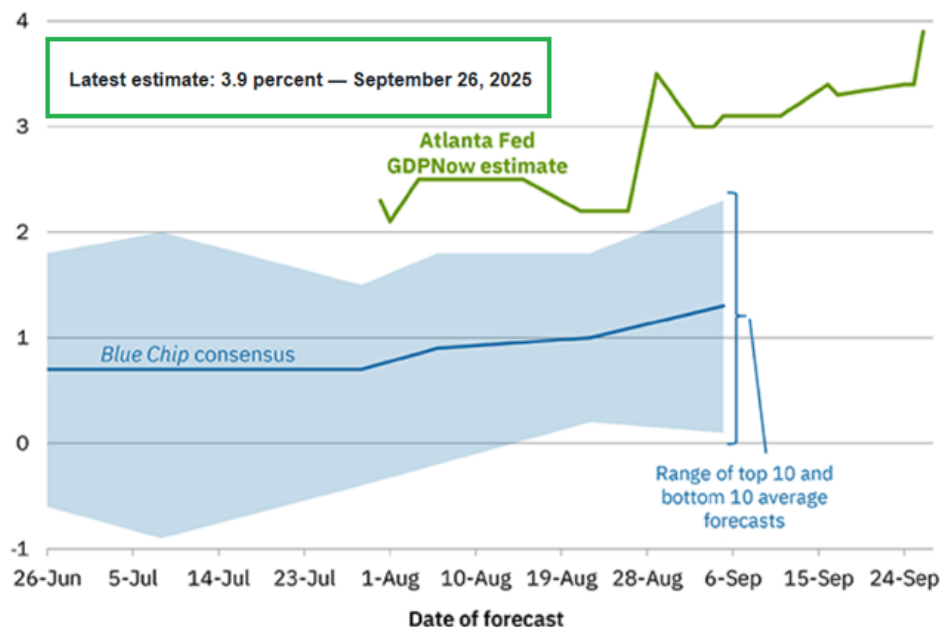


[Fonte: Ace Capital]

Além disso, para o terceiro trimestre, o Fed de Atlanta projeta um crescimento anualizado de 3,8%.

Fundo FoF FIA ➤

Evolution of Atlanta Fed GDPNow real GDP estimate for 2025: Q3
Quarterly percent change (SAAR)



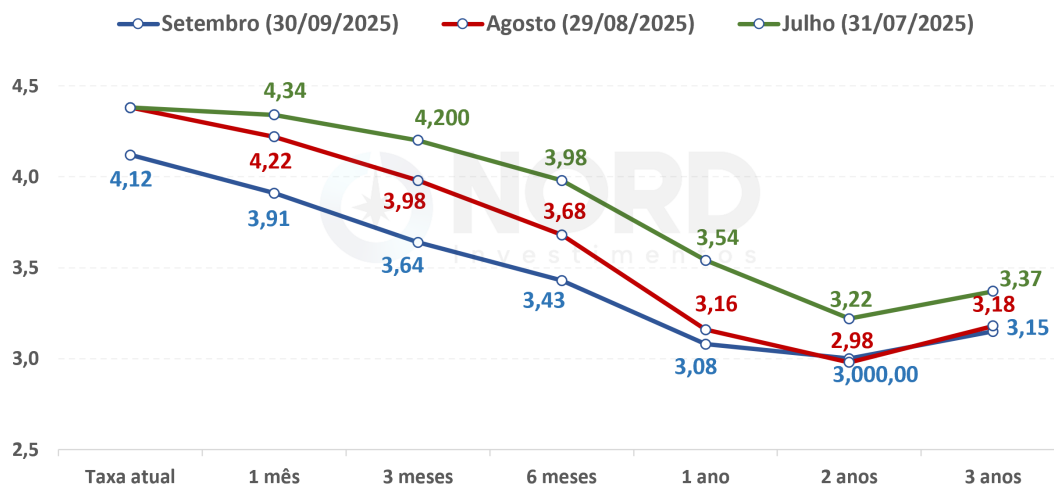
Sources: Blue Chip Economic Indicators and Blue Chip Financial Forecasts

Note: The top (bottom) 10 average forecast is an average of the highest (lowest) 10 forecasts in the Blue Chip survey.

Ou seja, os EUA se encontram em um ambiente de flexibilização monetária e atividade desacelerando gradualmente, o que pode ajudar a sustentar o bom ambiente para as bolsas. Isso traz como consequência uma dúvida sobre o patamar do juro no final do ciclo de corte.

Atualmente, o mercado precifica que o juro irá cair até 3% daqui a 1 ano. Em julho, o mercado precificava um juro caindo até 3,22%

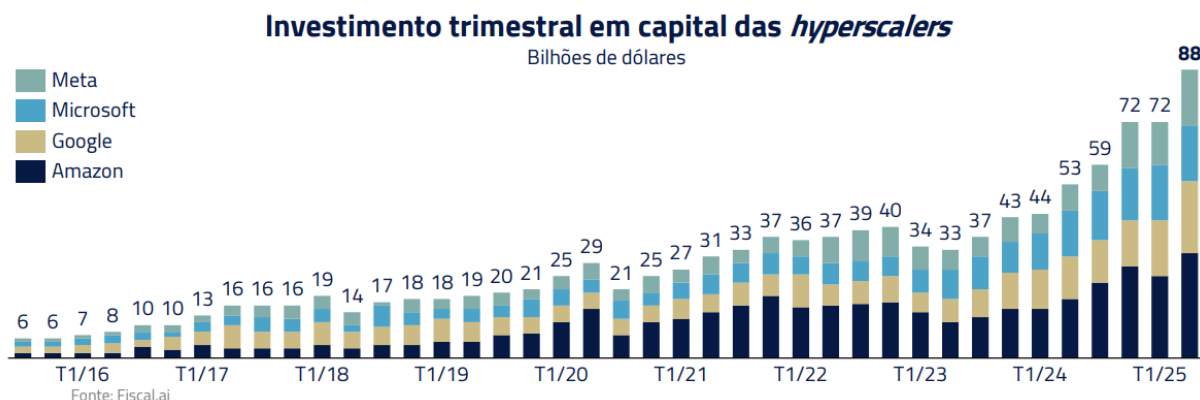
Precificação do Mercado para o Fed Funds nos EUA (%)



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Fundo FoF FIA ➤

Em linha com o bom ambiente da Bolsa americana, as grandes empresas de tecnologia seguem realizando altos investimentos de capital em data centers, inteligência artificial, nuvem, carros autônomos, entre outros.



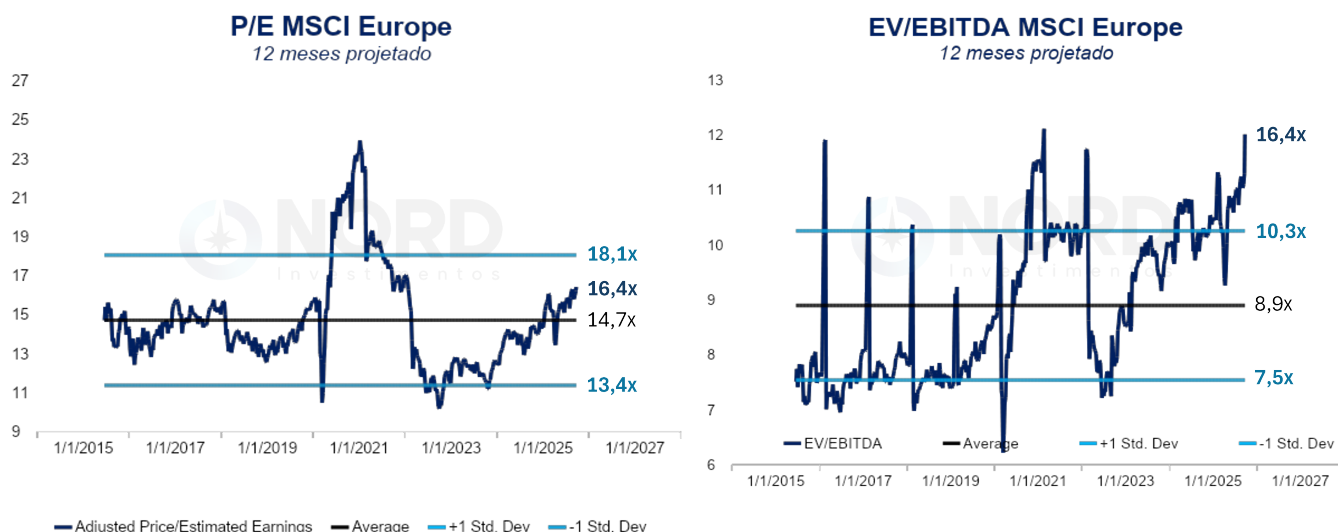
[Fonte: Kinea]

Esse ambiente vem sustentando novas altas das bolsas americanas, que subiram em setembro, com maior destaque para o Nasdaq (+5,61%). Já os juros futuros apresentaram maiores mudanças nos vencimentos mais longos, com quedas de -0,08 p.p. e -0,17 p.p. nos juros de 10 e 20 anos, respectivamente; os juros curtos apresentaram poucas alterações. O dólar ficou estável frente às demais moedas, após as desvalorizações apresentadas nos últimos meses.

Estados Unidos em Setembro de 2025			
	29/08/2025 (Atual)	30/09/2025 (Atual)	Variação
Juros de 2 anos	3,62%	3,61%	-0,01 p.p.
Juros de 5 anos	3,70%	3,74%	+0,04 p.p.
Juros de 10 anos	4,23%	4,15%	-0,08 p.p.
Juros de 20 anos	4,87%	4,70%	-0,17 p.p.
S&P 500 (em dólar)	6.460	6.688	+3,53%
Dow Jones (em dólar)	45.545	46.398	+1,87%
Nasdaq (em dólar)	21.456	22.660	+5,61%
DXY (dólar vs cesta de moedas)	97,77	97,78	0,00%

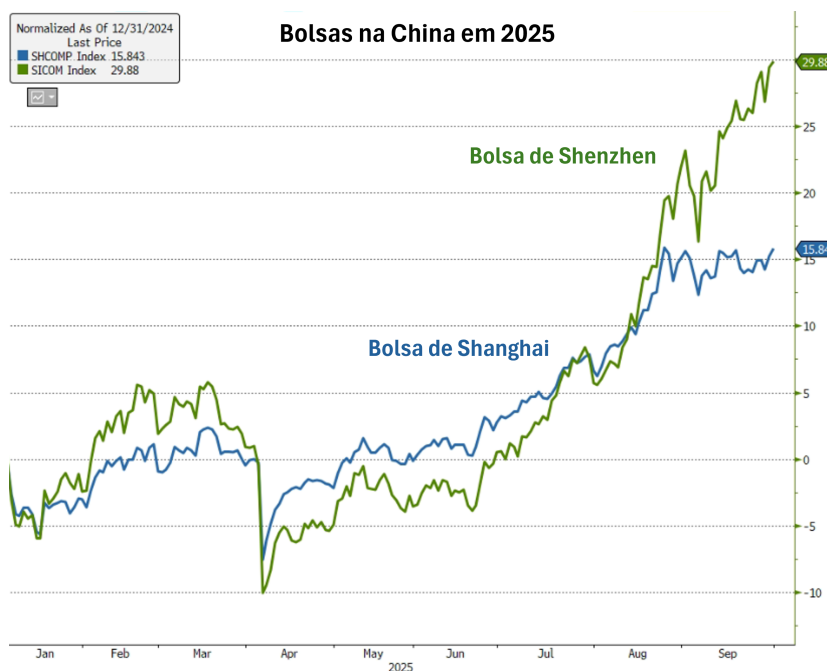
[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Após as quedas do “Liberation Day” em abril, os mercados europeus voltaram a subir. No entanto, essas altas não estão sendo acompanhadas por avanços nos resultados das empresas. Sendo assim, temos visto múltiplos cada vez mais altos, o que significa que estão ficando mais caras.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na China, em 2025, as Bolsas de Shenzhen e Shanghai acumulam altas de 29,88% e 15,84%, respectivamente. E o mais interessante: quase todo esse avanço ocorreu nos últimos três meses; desde julho, os índices subiram 29,25% e 12,73%, nessa ordem.

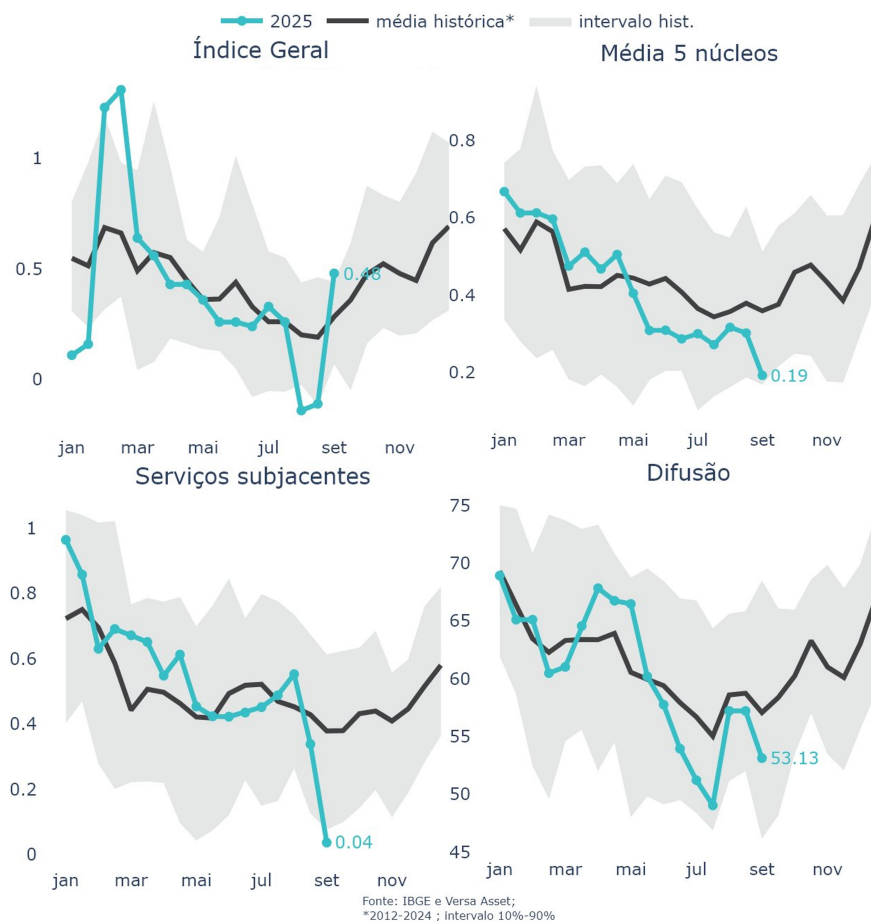


[Fonte: Bloomberg]

Essas altas recentes são resultado de um fluxo de notícias positivas para o mercado acionário chinês: o governo elevou o limite de alocação das seguradoras locais em ações de 10% para 30%; dessa forma, do fluxo recente para a Bolsa, quase 80% veio de investidores institucionais.

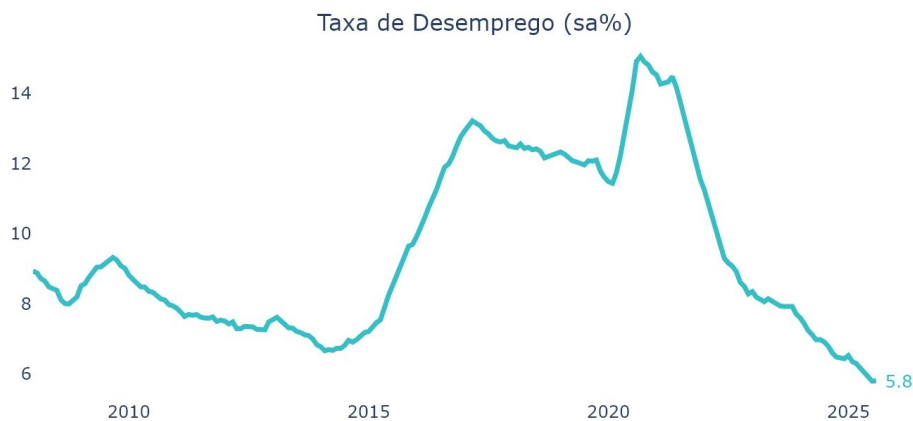
Além disso, temos observado uma consolidação da indústria avançada, aumento do investimento direto estrangeiro e fortalecimento do câmbio.

No Brasil, o IPCA-15 de setembro mostrou uma alta de 0,48%, abaixo das expectativas de 0,52%. Ainda mais relevante: a média dos principais núcleos caiu de 0,32% para 0,19%, e os serviços subjacentes tiveram uma forte desaceleração de 0,55% para 0,04%.



[Fonte: Fundo Versa]

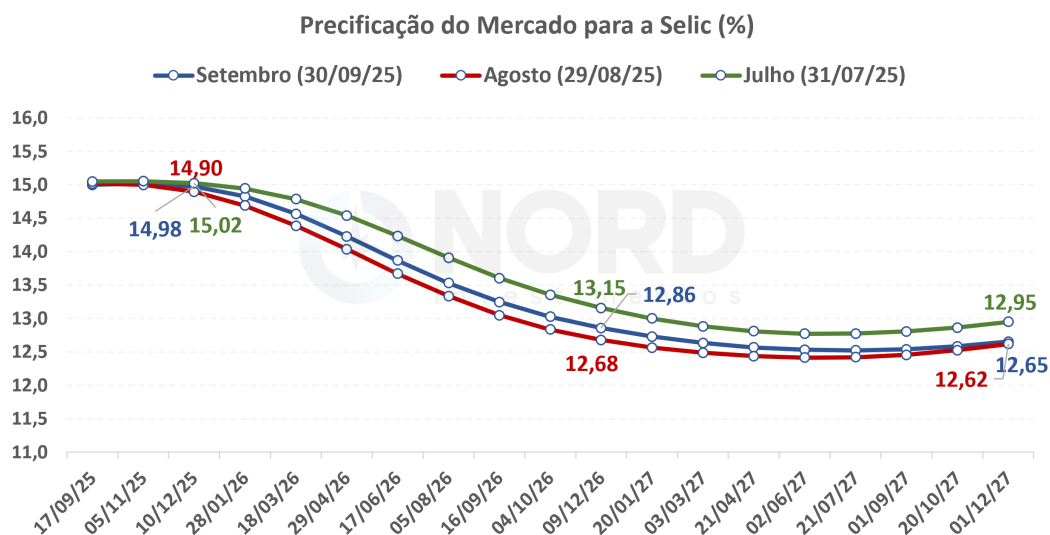
Apesar dessa ser uma boa notícia para o Banco Central, o mercado de trabalho segue mostrando as suas forças. A taxa de desemprego caiu de 5,8% para 5,6%. Com o ajuste sazonal, o desemprego caiu de 5,9% para 5,8%, a menor da série histórica.



[Fonte: Fundo Versa]

Com o mercado de trabalho aquecido e expectativas de inflação desancoradas da meta, o Banco Central deve aguardar para cortar juros no primeiro trimestre de 2026.

Atualmente, para o final de 2026, o mercado precifica uma Selic de 12,86%, acima de agosto (12,68%) e abaixo de julho (13,15%). Para o final de 2027, a Selic está precificada em 12,65%, próxima de agosto (12,62%) e abaixo de julho (12,95%).



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

No mês, a Bolsa doméstica e o câmbio foram os principais destaques, com alta de +3,40% do Ibovespa e valorização de 1,99% do real. No mercado de juros, vimos um comportamento misto entre os vencimentos e juros nominais e reais.

Brasil em Setembro de 2025			
	29/08/2025 (Anterior)	30/09/2025 (Atual)	Variação
Pré 2027*	13,92%	13,97%	+0,05 p.p.
Pré 2029*	13,29%	13,29%	0,00 p.p.
Pré 2031*	13,60%	13,52%	-0,08 p.p.
IPCA+ 2026**	9,87%	9,67%	-0,20 p.p.
IPCA+ 2029**	7,75%	7,86%	+0,11 p.p.
IPCA+ 2035**	7,43%	7,45%	+0,02 p.p.
IPCA+ 2050**	6,98%	6,98%	0,00 p.p.
Ibovespa (em reais)	141.422	146.237	+3,40%
US\$/R\$	5,43	5,32	-1,99%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Fundo FoF FIA ➤

O mercado segue apresentando desafios e incertezas, cenário em que uma certa diversificação na carteira se mostra apropriada para equilibrar os riscos das operações.

Diante de uma Bolsa doméstica com múltiplos baixos, técnico leve (poucos investidores posicionados) e com a discussão das eleições de 2026 podendo gerar um ponto de inflexão do mercado, vemos uma excelente assimetria em estar posicionado neste momento.

No Nord Melhores Fundos de Ações, conseguimos construir uma carteira diversificada com gestores de bons fundamentos para o longo prazo.

Fundo FoF FIA

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo aplicar em produtos de outras gestoras respeitadas no mercado, com o intuito de superar o Ibovespa no longo prazo.

Público-Alvo

Investidores em Geral

Rentabilidade

FoF FIA

IBOV



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Melhores Fundos FIA	-	-	0,80%	-7,71%	2,27%	-10,61%	6,59%	4,80%	-1,25%	5,88%	-6,93%	-3,51%	-10,79%	-10,79%
	Ibovespa	-	-	3,31%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	-5,53%	-5,53%
2023	Melhores Fundos FIA	3,85%	-7,36%	-2,85%	3,94%	8,09%	8,61%	5,15%	-4,79%	-1,75%	-5,93%	12,66%	5,44%	25,37%	25,37%
	Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	22,28%
2024	Melhores Fundos FIA	-4,11%	1,26%	0,77%	-5,55%	-1,45%	0,60%	2,00%	4,85%	-3,99%	-1,29%	-5,94%	-5,03%	-17,06%	-17,06%
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	-10,36%
2025	Melhores Fundos FIA	6,35%	-2,81%	5,83%	6,68%	5,01%	1,16%	-5,01%	5,20%	2,63%				27,14%	27,14%
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%				21,58%	21,58%

Informações Adicionais

	Nord Melhores Fundos FIA	Ibovespa
Meses Positivos	24	25
Meses Negativos	19	18
Maior Retorno Mensal	12,66%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-10,61%	-11,50%
Volatilidade anualizada	17,42%	16,82%

PL Médio - 12 meses	R\$ 4.580.447,02
PL Atual	R\$ 5.059.065,56
Valor da Cota	R\$ 1,179405

Informações Gerais

CNPJ
45.274.585/0001-76

Data de Início
21/03/2022

Categoria Anbima
Ações Índice Ativo

Benchmark
Ibovespa

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+30
e Liquidação D+2

Taxa Administração
Mínima de 0,60%
Máxima de 2,75%

Taxa Performance
10 % sobre o que exceder
o Ibovespa

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Não há